

V Simpósio do Processo e Diagnóstico de Enfermagem

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
"2000inove no Processo de Enfermagem do HCPA"

2 e 3 de julho de 2009
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

Resumos

2009



Fundo de Incentivo
à Pesquisa e Eventos
(FIPE)

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**

"V Simpósio do Processo e Diagnóstico de Enfermagem"

"2000inove no Processo de Enfermagem do HCPA"

02 e 03 de julho de 2009

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Amarílio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico: Sérgio Pinto Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo: Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação: Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem: Maria Henriqueta Luce Kruse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: Carlos Alexandre Netto

Vice-reitor: Rui Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação: Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS

S611d Simpósio do Processo e Diagnóstico de Enfermagem (5. : 2009 : Porto Alegre)

2000inove no processo de enfermagem do HCPA : resumos 2009 [recurso eletrônico] / promoção e realização Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Associação dos Enfermeiros do Hospital de Clínicas de Porto Alegre ; coordenadora do Simpósio Miriam de Abreu Almeida. – Porto Alegre : HCPA, 2009.

1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Associação dos Enfermeiros do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. IV. Almeida, Miriam de Abreu. V. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes - CRB 10/463

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM RISCO DE GLICEMIA INSTÁVEL FATOR RELACIONADO À GESTAÇÃO

Márcia Pinto, Carlice Costa, Márcia Machado

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

msimonela@terra.com.br

Introdução: O grupo de trabalho do diagnóstico de enfermagem do HCPA, define seus diagnósticos através da aplicação do processo de enfermagem, que consta evolução, histórico, diagnósticos e prescrição de enfermagem. No ano de 2008, foi estudado a gestante com diabetes gestacional e implementado o diagnóstico *Risco de glicemia instável Fator relacionado à gestação*. O Diabetes mellitus é um distúrbio do metabolismo dos carboidratos, das proteínas e das gorduras que resulta da secreção ou utilização anormal da insulina caracteriza-se por hiperglicemia em jejum e redução da tolerância a glicose. Como a gravidez agrava o estresse imposto ao metabolismo dos carboidratos, pode desencadear a doença. Diabete gestacional é uma condição que inclui intolerância a glicose, seja induzida pela gravidez ou detectada durante a gestação atual. O diagnóstico contempla intervenções como: monitoramento do peso, glicemia capilar, educação para a adesão ao pré-natal, preparo e administração de insulina. **Objetivo:** Contemplar necessidades dessa população na assistência ambulatorial e hospitalar na prescrição de enfermagem. **Metodologia:** estudo de caso. **Resultados:** Visamos, através deste, o cuidado individualizado da gestante diabética abrangendo as suas particularidades, entre elas controle rígido dos níveis glicêmicos, cuidados com a dieta apropriada cuidados com insulina e sua auto-aplicação.

Descritores: Diagnóstico de Enfermagem – Gestação – Diabetes Mellitus

Referências Bibliográficas:

1. CARPENITO, M.; JUAL, L. **Manual de Diagnóstico de Enfermagem**. POA: Artmed. 2006.
2. OLIVEIRA, D.L. **Enfermagem na Gravidez, Parto e Puerpério** – Notas de Aula. POA: Editora da UFRGS, 2005.
3. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA:** Definições e classificações 2005/2006. POA: Artmed 2006.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO À CIRURGIA BARIÁTRICA

Mara Regina Ferreira Gouvêa, Michelli Cristina Silva de Assis, Érica Batassini, Marise Márcia These Brahn,

Fabiana Bonemann Fehrenbach, Lidiane Bitencourt Santiago

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

mgouvea@hcpa.ufrgs.br

Introdução: A obesidade é uma doença metabólica crônica caracterizada por excesso de peso relativo, ou seja, pela porcentagem de peso que excedeu o ideal ou o desejado em relação à idade, à altura e ao sexo. O tratamento da obesidade consiste em dieta, reeducação alimentar e atividades físicas. Quando não se obtém sucesso, pode-se optar por medicações e pela cirurgia. A cirurgia bariátrica visa promover a redução do volume de ingesta total do paciente (com restrição mecânica gástrica provocando sensação de saciedade precoce) e da absorção do conteúdo alimentar ingerido. Os resultados esperados com a cirurgia bariátrica

incluem: perda de peso, melhora das comorbidades relacionadas e da qualidade de vida. Dentro da equipe multidisciplinar, a enfermagem utiliza, como uma das ferramentas do cuidado, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) que é utilizada na implementação e implantação do Processo de Enfermagem (PE) e este possibilita ao enfermeiro desenvolver e aplicar seus conhecimentos técnico-científicos na assistência ao paciente submetido a cirurgia bariátrica. A equipe de enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) que presta assistência aos pacientes submetidos a cirurgia bariátrica utiliza os diagnósticos de enfermagem para qualificar a assistência de enfermagem e desenvolver as intervenções. **Objetivos:** Descrever os diagnósticos de enfermagem mais utilizados em pacientes em pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência das enfermeiras do HCPA vinculadas à assistência ao paciente submetido à cirurgia bariátrica. **Resultados:** Os diagnósticos mais utilizados são: Nutrição desequilibrada: mais do que as necessidades corporais; Distúrbio da Imagem Corporal e Risco de Infecção. **Considerações finais:** Os diagnósticos de enfermagem possibilitam que intervenções sejam estabelecidas de acordo com a necessidade do paciente, além de unificar a linguagem dentro da equipe de enfermagem e qualificar a assistência.

Descritores: Cirurgia bariátrica, diagnóstico de enfermagem, enfermagem cirúrgica.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO AO TRANSPLANTE RENAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mara Regina Ferreira Gouvêa, Fabiana Bonemann Fehrenbach, Michelli Cristina Silva de Assis, Marise
Márcia These Brahm, Alessandra Rosa Vicari, Conceição da Costa Proença, Érica Batassini
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
mgouvea@hcpa.ufrgs.br

Introdução: O transplante renal é uma das alternativas no tratamento da insuficiência renal crônica. Para o sucesso do transplante é preciso, entre outros fatores, o envolvimento de uma equipe multidisciplinar, na qual a enfermagem tem um papel importante. A assistência de enfermagem prestada ao paciente transplantado renal deve ser precisa devido à complexidade dos cuidados. O enfermeiro faz o acompanhamento pré e pós-transplante e a assistência durante a hospitalização envolvendo cuidados e orientações específicos ao paciente submetido ao transplante renal e seu familiar. Uma das ferramentas do cuidado é a Sistematização da Assistência de Enfermagem, utilizada na implantação do Processo de Enfermagem (PE), possibilitando ao enfermeiro desenvolver e aplicar a assistência através de conhecimento técnico-científico. As etapas do PE são: histórico, diagnóstico, prescrição, intervenções e avaliação dos resultados. Os diagnósticos fornecem a base para seleção das intervenções de enfermagem, para atingir resultados. A equipe de enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) utiliza os diagnósticos de enfermagem para qualificar a assistência e desenvolver as intervenções. **Objetivos:** Descrever os diagnósticos de enfermagem mais utilizados em pacientes em pré e pós-operatório de transplante renal. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência das enfermeiras do HCPA vinculadas à assistência ao paciente transplantado renal. **Resultados:** Os diagnósticos mais frequentes no pré-operatório são: